

Meningite:

O que você **PRECISA SABER**

AGORA VOCÊ TEM NAS MÃOS AS INFORMAÇÕES QUE VÃO ESCLARECER POSSÍVEIS DÚVIDAS SOBRE A MENINGITE. VOCÊ VAI SABER O QUE ELA É, COMO É TRANSMITIDA, A CAUSA, OS SINTOMAS, AS PROVIDÊNCIAS QUE DEVEM SER TOMADAS, OS CUIDADOS NECESSÁRIOS E SOBRE VACINAS. LEIA COM ATENÇÃO. A INFORMAÇÃO É UMA DAS MANEIRAS PARA SE PREVENIR UMA DOENÇA.

16. Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) administram esta vacina em pessoas de outras faixas etárias com uma ou mais das seguintes indicações:

- * asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas,
- * imunodeficiências congênitas da imunidade humoral, particularmente do complemento e da lectina fixadora de manose,
- * pessoas menores de 13 anos com HIV/AIDS,
- * implante de cóclea,
- * doenças de depósito.

17. As Secretarias de Saúde (Estadual e Municipais) trabalham no sentido de evitar que pacientes fiquem sem diagnóstico ou tratamento. Também acompanham a evolução e a distribuição de todas as meningites nas diversas áreas do Estado, adotando medidas de prevenção e controle. A população deverá estar sempre informada sobre a situação da meningite e de outras doenças no Estado e na comunidade onde vive, e, ainda, receber todas as orientações sobre saúde e maneiras de como se prevenir de doenças.



13. Campanhas de Vacinação só estão indicadas na ocorrência de epidemia.

Os indivíduos a serem vacinados numa vacinação em massa serão os que estiverem sob o maior risco de adoecer (por exemplo: de acordo com a idade, local de residência, estudo, trabalho ou de outros critérios)



14. A vacina conjugada contra o meningococo C passou a fazer parte do Calendário Básico de Vacinação para as crianças menores de 2 anos, desde outubro de 2010.

15. Esta vacina é comprovadamente eficaz, mas não protege contra os outros sorogrupos de meningococos (ex.: A, B, W, Y) e nem contra outros microorganismos.

Então, é importante saber que mesmo vacinadas adequadamente, as pessoas poderão adoecer com meningite de outras etiologias, ainda que o número de casos devidos ao meningococo C deva diminuir.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DIVISÃO DE TRANSMISSÍVEIS E IMUNOPREVINÍVEIS

GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS E DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

EQUIPE DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS MENINGITES

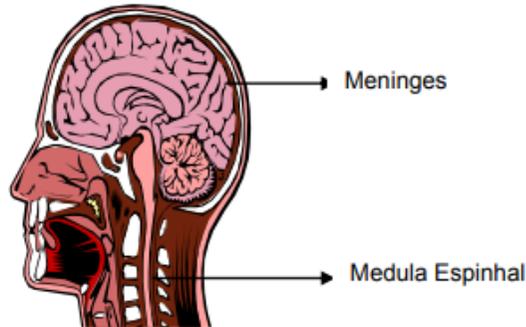
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

DIREÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

8ª Edição

Rio de Janeiro, novembro de 2018

1. A meningite é a inflamação das membranas (meninges), que recobrem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser de origem infecciosa ou não. Os microorganismos que causam infecções são: bactérias (meningococo, hemófilo, estreptococo, pneumococo, estafilococo, bacilo da tuberculose, entre outras), fungos, vírus, etc.



2. A meningite de origem bacteriana é uma doença geralmente aguda. As infecções causadas por meningococo e por hemófilo podem ser transmitidas de uma pessoa para outra. Seu início é súbito e os sintomas nas crianças maiores de um ano e adultos são os seguintes: **febre, dor de cabeça, náuseas e vômitos em jato, e rigidez na nuca (pescoço duro).**

Nas crianças menores de um ano observa-se: **febre, irritação ou agitação, choro constante, recusa alimentar, convulsões e abaulamento de fontanela (moleira alta).**

12. O fato de ocorrer um caso de doença meningocócica ou por hemófilo numa escola, não quer dizer que o transmissor foi um aluno: pode ter sido qualquer pessoa que teve contato anteriormente com o doente - dentro ou fora da escola, inclusive no ambiente familiar.

Quando houver um caso de meningite na escola, deve-se agir da seguinte maneira:

- manter as atividades do dia-a-dia na escola (aulas diárias mesmo na sala onde possa ter tido um aluno com meningite);

- entrar em contato com o Centro de Saúde ou Posto de Saúde mais próximo, para saber se o caso já foi notificado e solicitar orientação;

Cuidado: professores, responsáveis e alunos: deve-se permanecer atento para que as medidas de controle recomendadas estejam sendo seguidas. Deve-se evitar o pânico, pois este pode dificultar as ações de controle de doenças.



10. Quando surge um caso de meningite por meningococo ou por hemófilo, as Secretarias Municipais de Saúde fornecem antibiótico contra estas duas bactérias para as pessoas que convivem com o doente (contatos), já que elas podem ser portadoras assintomáticas, mas deixam de ser, temporariamente, assim que tomam o remédio, podendo retornar a este estado algum tempo depois.



OBS: Não há necessidade de dar medicamento a toda a população.



Da mesma forma, o doente deixa de ser fonte de infecção (deixa de transmitir a doença), quando inicia o tratamento com antibiótico.

11. A doença meningocócica é contagiosa. É uma doença que ocorre normalmente no mundo todo (endêmica). Ocasionalmente mais pessoas podem vir a adoecer tornando-se uma epidemia. O número de casos tende a aumentar no inverno e no início da primavera, sem necessariamente tornar-se uma epidemia.



3. A primeira coisa a fazer é procurar um serviço de saúde (U.P.A., Posto ou Centro de Saúde, ou Hospital) mais próximo, sem perda de tempo.



- é importante diagnosticar a doença o mais rápido possível e iniciar o tratamento imediatamente (quanto mais cedo, maiores as chances de cura);

- a maioria dos casos tem cura e pode ou não deixar seqüelas (tais como: cegueira, retardo mental, surdez, ...).



4. Os sintomas da meningite, no entanto, podem aparecer em muitas doenças. Raramente uma dor de cabeça é sinal de meningite e nem toda a meningite é causada pela bactéria meningococo.



5. A meningite por hemófilo é causada por uma bactéria - o *Haemophilus influenzae*, principalmente do tipo B. Atinge crianças até 5 anos de idade. Por este motivo, elas devem ser vacinadas no primeiro ano de vida com a vacina contra o hemófilo contida na vacina pentavalente, que faz parte do Calendário Básico de Vacinação. Esta vacina está disponível nos Centros e Postos de Saúde dos Municípios.

6. A meningite meningocócica é causada por uma bactéria - a *Neisseria meningitidis* (meningococo). Existem doze sorogrupos e desses, os sorogrupos **A**, **B** e **C** são os mais importantes.

Atinge indivíduos de todas as idades.

7. O meningococo vive no nariz e na garganta das pessoas, mas a maioria não fica doente. São portadores assintomáticos (pessoas saudáveis que carregam a bactéria sem adoecer).

8. As bactérias: "*Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae*" são encontradas normalmente na garganta das pessoas saudáveis e dos doentes. Devido a isso, sua transmissão é por via respiratória e direta, ou seja, de uma pessoa a outra, através de contato íntimo, como o beijo na boca ou através de secreções expelidas pela fala, tosse ou espirro.



9. A transmissão indireta praticamente não existe. O meningococo não resiste à umidade, ao oxigênio e às mudanças de temperatura, e não sobrevive mais do que alguns minutos fora do organismo; por isso, **não é necessário desinfetar ou interditar o local, sendo suficiente mantê-lo limpo e arejado.**